

REPÚBLICA

Diretor -- NERÉU RAMOS

ANO II

Florianópolis — Santa Catarina, domingo, 30 de Abril de 1933

NUMERO 762

Partido Liberal Catarinense

Para deputados á Constituinte

Dr. Cândido de Oliveira Ramos
Dr. Carlos Gomes de Oliveira
Coronel Fontoura Borges do Amaral
Dr. Arão Rebélo

O Partido Liberal Catarinense muito se desgostou em apresentar, no último Povo do Estado de Santa Catarina, o quadro de seus candidatos à Assembleia Nacional Constituinte, para cuja eleição o Governo Provisional fixou a data de 3 de maio proximo vindouro.

Partido político criado não só para a pregação, senão também para a realização dos postulados revolucionários, encarna ele, fora de dúvida, a marcha ininterrupta de outubro de 1930, lutada pelos mesmos soldados, com os mesmos propósitos, numa incomparável arrancada para os mesmos fins: pelo Brasil e para o Brasil.

Lidado estremo das aspirações e anseios que galvanizaram as energias outubrinas, é ele ainda, em nossa terra, como a sociedade o seu programa e demonstra, o expoente da identificação com as causas verdadeiramente populares.

Os nomes que o Partido Liberal Catarinense recomenda aos serviços do povo barriga-verde, são fulgentes polas suas ascendentes personalidades, que se manifestam na simplicidade das atitudes assumidas, o loige do exprimem o restrito âmbito de uma facção ou corporificam uma cibica partidaria; antes evidenciam, meridianamente, a preocupação de integrar, de vez, na comunhão cívica brasileira, o espírito novo, ardente e construtor que eletriza o Estado de Santa Catarina.

Teodurito Avila
Roberto Oliveira
Zulmiro Soncini
Neréu Ramos
Plácido Olímpio de Oliveira
Jacó Schmitt — Eduardo Santos
Augusto Carlos Stephanes — Ivens de Araújo
Francisco Barreiros Filho
Graciolino Torquato de Almeida — Antônio Gonçalves
José Alves de Carvalho Filho — Altamiro Guimarães
Pompilio Pereira Bento — José F. Glavan
Brasília Vieira de Camargo — João Abraham
João Tavares
Gustavo da Costa Pereira
Ari Machado

Alegria de cidadão

Desacostumado do exercício do voto o brasileiro indaga de si mesmo como se sairá no prazo de 3 de maio, com a agravante para as suas preocupações cívicas, da novidade eleitoral que se põe em prática.

Já se aguçam os floretes para a batalha eleitoral que, no momento, tem o sabor de dupla novidade: a volta ao exercício do voto a par com a promessa de condições de sigilo e liberdade a que fica subordinado.

Eleitor, liso possuidor de um alto contentamento patriótico a quem chama alegria de cidadão.

Vishimbo, no tapete multicolor de todas as reformas sociais, políticas, econômicas e financeiras, dois motivos preponderantes que me trazem alegria e contentamento.

Sem o governo de si próprio, a Nação anela e quer a volta ao regime em que ela se afirma, na expressão vitoriosa de suas urnas, reintegrando-a nos quadros legais.

infinito nos desejos da sua Patria, não só quanto fundo deveres, mas também direitos, enfim, tornar-se cidadão, qualidade, cuja exceção culmina na escolha de mandatários no posto de comando.

Este, o primeiro motivo de contentamento, de alegria de cidadão. Pelas armas, substitui-se um governo que não consultava os anseios da opinião pública, e pelas urnas daremos um governo que contiene a obra revolucionária.

E, certamente, isto para nos alegramos, sobra-nos a certeza de que teremos uma Constituição.

Esta, a suprema aspiração de todas as organizações democráticas.

Elevemos os corações para Ela — Sursum corda!

Esta aspiração constitucional não é um ato de hostilidade ao governo estabelecido de fato.

Uma Constituição é uma reciprocidade de relações, de direitos e de deveres entre o Estado e o povo.

As maiores que sejam as virtudes pessoais do dominador, a ciência política mostra o perigo da dominação de um só para o mesmo do Estado.

Edgard Quinet, em "República", Henrique Barbasse, em "Paróles d'un combattant", Rui Barbosa e Carlos Maximiliano já demonstraram, à sociedade, que o poder de fato é uma excentricidade que repugna à menoridade jurídica dos povos fortes e em marcha para o progresso.

Gilberto Amado, no seu "Eleito e Representado", referindo-se às ditaduras de Príncipe de Beira e de Portugal demonstra que esta forma de governo não satisfaz à realidade universal.

A começar de Ventura Raúl, no seu "Essai sur Pouvoir Public", até Benjamin Constant, no seu livro clássico "Politique Constitutionnelle", passando por Lastarria, em "Léçons de Politique Positiva", que se reconhece que a ordem social, a ordem jurídica é o principal fundamento de todo poder no Estado, e é imprescindível para a grandeza e poder de um governo.

Mesmo, a 3 de maio, com um duplo contentamento e alegria nos o corações. Com obtermos o exercício da soberania, obtemos ao mesmo tempo, pelo nosso voto, no dia 14, assos, se batem todos os espíritos de democráticos e liberais: uma Democracia Verdadeira.

E assim teremos, nesse dia, uma verdadeira alegria de cidadão...

E. MESQUITA

O melhor meio de honrar a data de 3 de maio, é votar nos futuros representantes de Santa Catarina na Assembleia Nacional Constituinte, os quais são: Cândido Ramos, Carlos Gomes de Oliveira, Fontoura Borges e Arão Rebélo.

FARRAPOS DE IDEIAS

NO SUOR DO TEU ROSTO, COMERAS O TEU PRÓPRIO QUE TE TORDES M' TERRA
Genésis 3:12

Quando se fecharam para as primeiras criaturas, as graças infundidas do Paraíso, diz-nos a Bíblia, foi-lhes imposto, como dever, em a sua fase initial, o "No suor do teu rosto arderás" que leva o nome de Adão e Eva perdiam a sinecura esplêndida do Paraíso, para serem elas mesmas.

Daí em diante, seriam o produ-

to do seu esforço.

Assim, o trabalho não mais é o marco tristevel de individualidade humana.

Ele representa o dever máximo da vida de cada um, dever que conduz as criaturas à mais gloriosa das conquistas — independência moral, a independência material — sem as quais a independência política não passa de sonho literário.

O que trabalha, procurando formar a sua própria personalidade individualizada, e, dentro de qualquer písma, sob qualquer hipótese, é sempre, o senhor dos seus atos, homem sem muletas, de conciência livre, pois que troca pelo pão que deve ser — com o suor de seu rosto.

O que trabalha, procurando formar a sua própria personalidade individualizada, e, dentro de qualquer písma, sob qualquer hipótese, é sempre, o senhor dos seus atos, homem sem muletas, de conciência livre, pois que troca pelo pão que deve ser — com o suor de seu rosto.

Todavia, nem só dever é o tra-

balho, mas também direito, asser-

to que aí vem dentro da ordem e

da moral.

Por isso, direito e dever, sem

translucidez, nascem das direitas,

inclinadas, nascem das direitas,

do trabalho, da realização nacional, crean-

do direito, da liberdade, da ordem e

a moral.

Amalia Bainha, descendente de uma distinta família do nosso Estado, foi em sua juventude cognominada a Heroina do Mar, por ter dado, quando da guerra naval, a vida de um herói, uma enorme demonstração de heroísmo, carregando nos seus ombros brancos e frágiles de menina o corpo desfalecido do pai velejante e, com elas, nadando, destinado, até a praia, a qual chegou depois de larga tempestade com as andas negras que o seu querido farol de Farol da Ilha do Mel havia temporais.

Amalia Bainha, descendente de uma distinta família do nosso Estado, foi em sua juventude cognominada a Heroina do Mar, por ter dado, quando da guerra naval, a vida de um herói, uma enorme demonstração de heroísmo, carregando nos seus ombros brancos e frágiles de menina o corpo desfalecido do pai velejante e, com elas, nadando, destinado, até a praia, a qual chegou depois de larga tempestade com as andas negras que o seu querido farol de Farol da Ilha do Mel havia temporais.

A imprensa de então enalteceu-

la a valentia incomum e os ecos de sua glória transpuseram as fronteiras estaduais, o que aumentou o halo que daí em diante a cercou, restando sómente as autenticas heroínas.

Embora os anos se tivessem pas-

sado, ela não foi esquecida pelos

que cultuam o mérito das patrícias ilustres e assim é que, há pouco

mais de um lustro, em plena Ca-

marada dos Deputados, um eminentí-

ssimo orador, o deputado de São Paulo, Francisco Gólio, citou o nome de Amalia Bainha, ao lado de todas aquelas que, em todos os tempos, mal se salientaram pelo seu indiscutível valor, dentro dos caboclos e debaixo do sol da terra do Brasil.

A notícia do desaparecimento de Amalia Bainha, que morre carregada de anos, não pode, porém, desinteressar os catarinenses e, principalmente, a nossa esperança adoençada de ambos os sexos deve ser lembrada de grande conterneira.

Amalia Bainha, que morre carregada de anos, não pode, porém, desinteressar os catarinenses e, principalmente, a nossa esperança adoençada de ambos os sexos deve ser lembrada de grande conterneira.

Amalia Bainha, que morre carregada de anos, não pode, porém, desinteressar os catarinenses e, principalmente, a nossa esperança adoençada de ambos os sexos deve ser lembrada de grande conterneira.

Amalia Bainha, que morre carregada de anos, não pode, porém, desinteressar os catarinenses e, principalmente, a nossa esperança adoençada de ambos os sexos deve ser lembrada de grande conterneira.

Amalia Bainha, que morre carregada de anos, não pode, porém, desinteressar os catarinenses e, principalmente, a nossa esperança adoençada de ambos os sexos deve ser lembrada de grande conterneira.

Amalia Bainha, que morre carregada de anos, não pode, porém, desinteressar os catarinenses e, principalmente, a nossa esperança adoençada de ambos os sexos deve ser lembrada de grande conterneira.

Amalia Bainha, que morre carregada de anos, não pode, porém, desinteressar os catarinenses e, principalmente, a nossa esperança adoençada de ambos os sexos deve ser lembrada de grande conterneira.

Amalia Bainha, que morre carregada de anos, não pode, porém, desinteressar os catarinenses e, principalmente, a nossa esperança adoençada de ambos os sexos deve ser lembrada de grande conterneira.

Amalia Bainha, que morre carregada de anos, não pode, porém, desinteressar os catarinenses e, principalmente, a nossa esperança adoençada de ambos os sexos deve ser lembrada de grande conterneira.

Amalia Bainha, que morre carregada de anos, não pode, porém, desinteressar os catarinenses e, principalmente, a nossa esperança adoençada de ambos os sexos deve ser lembrada de grande conterneira.

Amalia Bainha, que morre carregada de anos, não pode, porém, desinteressar os catarinenses e, principalmente, a nossa esperança adoençada de ambos os sexos deve ser lembrada de grande conterneira.

Amalia Bainha, que morre carregada de anos, não pode, porém, desinteressar os catarinenses e, principalmente, a nossa esperança adoençada de ambos os sexos deve ser lembrada de grande conterneira.

Amalia Bainha, que morre carregada de anos, não pode, porém, desinteressar os catarinenses e, principalmente, a nossa esperança adoençada de ambos os sexos deve ser lembrada de grande conterneira.

Amalia Bainha, que morre carregada de anos, não pode, porém, desinteressar os catarinenses e, principalmente, a nossa esperança adoençada de ambos os sexos deve ser lembrada de grande conterneira.

Amalia Bainha, que morre carregada de anos, não pode, porém, desinteressar os catarinenses e, principalmente, a nossa esperança adoençada de ambos os sexos deve ser lembrada de grande conterneira.

Amalia Bainha, que morre carregada de anos, não pode, porém, desinteressar os catarinenses e, principalmente, a nossa esperança adoençada de ambos os sexos deve ser lembrada de grande conterneira.

Amalia Bainha, que morre carregada de anos, não pode, porém, desinteressar os catarinenses e, principalmente, a nossa esperança adoençada de ambos os sexos deve ser lembrada de grande conterneira.

Amalia Bainha, que morre carregada de anos, não pode, porém, desinteressar os catarinenses e, principalmente, a nossa esperança adoençada de ambos os sexos deve ser lembrada de grande conterneira.

Amalia Bainha, que morre carregada de anos, não pode, porém, desinteressar os catarinenses e, principalmente, a nossa esperança adoençada de ambos os sexos deve ser lembrada de grande conterneira.

Amalia Bainha, que morre carregada de anos, não pode, porém, desinteressar os catarinenses e, principalmente, a nossa esperança adoençada de ambos os sexos deve ser lembrada de grande conterneira.

Amalia Bainha, que morre carregada de anos, não pode, porém, desinteressar os catarinenses e, principalmente, a nossa esperança adoençada de ambos os sexos deve ser lembrada de grande conterneira.

Amalia Bainha, que morre carregada de anos, não pode, porém, desinteressar os catarinenses e, principalmente, a nossa esperança adoençada de ambos os sexos deve ser lembrada de grande conterneira.

Amalia Bainha, que morre carregada de anos, não pode, porém, desinteressar os catarinenses e, principalmente, a nossa esperança adoençada de ambos os sexos deve ser lembrada de grande conterneira.

Amalia Bainha, que morre carregada de anos, não pode, porém, desinteressar os catarinenses e, principalmente, a nossa esperança adoençada de ambos os sexos deve ser lembrada de grande conterneira.

Amalia Bainha, que morre carregada de anos, não pode, porém, desinteressar os catarinenses e, principalmente, a nossa esperança adoençada de ambos os sexos deve ser lembrada de grande conterneira.

Amalia Bainha, que morre carregada de anos, não pode, porém, desinteressar os catarinenses e, principalmente, a nossa esperança adoençada de ambos os sexos deve ser lembrada de grande conterneira.

Amalia Bainha, que morre carregada de anos, não pode, porém, desinteressar os catarinenses e, principalmente, a nossa esperança adoençada de ambos os sexos deve ser lembrada de grande conterneira.

Amalia Bainha, que morre carregada de anos, não pode, porém, desinteressar os catarinenses e, principalmente, a nossa esperança adoençada de ambos os sexos deve ser lembrada de grande conterneira.

Amalia Bainha, que morre carregada de anos, não pode, porém, desinteressar os catarinenses e, principalmente, a nossa esperança adoençada de ambos os sexos deve ser lembrada de grande conterneira.

Amalia Bainha, que morre carregada de anos, não pode, porém, desinteressar os catarinenses e, principalmente, a nossa esperança adoençada de ambos os sexos deve ser lembrada de grande conterneira.

Amalia Bainha, que morre carregada de anos, não pode, porém, desinteressar os catarinenses e, principalmente, a nossa esperança adoençada de ambos os sexos deve ser lembrada de grande conterneira.

Amalia Bainha, que morre carregada de anos, não pode, porém, desinteressar os catarinenses e, principalmente, a nossa esperança adoençada de ambos os sexos deve ser lembrada de grande conterneira.

Amalia Bainha, que morre carregada de anos, não pode, porém, desinteressar os catarinenses e, principalmente, a nossa esperança adoençada de ambos os sexos deve ser lembrada de grande conterneira.

Amalia Bainha, que morre carregada de anos, não pode, porém, desinteressar os catarinenses e, principalmente, a nossa esperança adoençada de ambos os sexos deve ser lembrada de grande conterneira.

Amalia Bainha, que morre carregada de anos, não pode, porém, desinteressar os catarinenses e, principalmente, a nossa esperança adoençada de ambos os sexos deve ser lembrada de grande conterneira.

Amalia Bainha, que morre carregada de anos, não pode, porém, desinteressar os catarinenses e, principalmente, a nossa esperança adoençada de ambos os sexos deve ser lembrada de grande conterneira.

Amalia Bainha, que morre carregada de anos, não pode, porém, desinteressar os catarinenses e, principalmente, a nossa esperança adoençada de ambos os sexos deve ser lembrada de grande conterneira.

Amalia Bainha, que morre carregada de anos, não pode, porém, desinteressar os catarinenses e, principalmente, a nossa esperança adoençada de ambos os sexos deve ser lembrada de grande conterneira.

Amalia Bainha, que morre carregada de anos, não pode, porém, desinteressar os catarinenses e, principalmente, a nossa esperança adoençada de ambos os sexos deve ser lembrada de grande conterneira.

Amalia Bainha, que morre carregada de anos, não pode, porém, desinteressar os catarinenses e, principalmente, a nossa esperança adoençada de ambos os sexos deve ser lembrada de grande conterneira.

Amalia Bainha, que morre carregada de anos, não pode, porém, desinteressar os catarinenses e, principalmente, a nossa esperança adoençada de ambos os sexos deve ser lembrada de grande conterneira.

Amalia Bainha, que morre carregada de anos, não pode, porém, desinteressar os catarinenses e, principalmente, a nossa esperança adoençada de ambos os sexos deve ser lembrada de grande conterneira.

Amalia Bainha, que morre carregada de anos, não pode, porém, desinteressar os catarinenses e, principalmente, a nossa esperança adoençada de ambos os sexos deve ser lembrada de grande conterneira.

Amalia Bainha, que morre carregada de anos, não pode, porém, desinteressar os catarinenses e, principalmente, a nossa esperança adoençada de ambos os sexos deve ser lembrada de grande conterneira.

Amalia Bainha, que morre carregada de anos, não pode, porém, desinteressar os catarinenses e, principalmente, a nossa esperança adoençada de ambos os sexos deve ser lembrada de grande conterneira.

Amalia Bainha, que morre carregada de anos, não pode, porém, desinteressar os catarinenses e, principalmente, a nossa esperança adoençada de ambos os sexos deve ser lembrada de grande conterneira.

Amalia Bainha, que morre carregada de anos, não pode, porém, desinteressar os catarinenses e, principalmente, a nossa esperança adoençada de ambos os sexos deve ser lembrada de grande conterneira.

Amalia Bainha, que morre carregada de anos, não pode, porém, desinteressar os catarinenses e, principalmente, a nossa esperança adoençada de ambos os sexos deve ser lembrada de grande conterneira.

Amalia Bainha, que morre carregada de anos, não pode, porém, desinteressar os catarinenses e, principalmente, a nossa esperança adoençada de ambos os sexos deve ser lembrada de grande conterneira.

Amalia Bainha, que morre carregada de anos, não pode, porém, desinteressar os catarinenses e, principalmente, a nossa esperança adoençada de ambos os sexos deve ser lembrada de grande conterneira.

Amalia Bainha, que morre carregada de anos, não pode, porém, desinteressar os catarinenses e, principalmente, a nossa esperança adoençada de ambos os sexos deve ser lembrada de grande conterneira.

Amalia Bainha, que morre carregada de anos, não pode, porém, desinteressar os catarinenses e, principalmente, a nossa esperança adoençada de ambos os sexos deve ser lembrada de grande conterneira.

Amalia Bainha, que morre carregada de anos, não pode, porém, desinteressar os catarinenses e, principalmente, a nossa esperança adoençada de ambos os sexos deve ser lembrada de grande conterneira.

Amalia Bainha, que morre carregada de anos, não pode, porém, desinteressar os catarinenses e, principalmente, a nossa esperança adoençada de ambos os sexos deve ser lembrada de grande conterneira.

Amalia Bainha, que morre carregada de anos, não pode, porém, desinteressar os catarinenses e, principalmente, a nossa esperança adoençada de ambos os sexos deve ser lembrada de grande conterneira.

Amalia Bainha, que morre carregada de anos, não pode, porém, desinteressar os catarinenses e, principalmente, a nossa esperança adoençada de ambos os sexos deve ser lembrada de grande conterneira.

Amalia Bainha, que morre carregada de anos, não pode, porém, desinteressar os catarinenses e, principalmente, a nossa esperança adoençada de ambos os sexos deve ser lembrada de grande conterneira.

Amalia Bainha, que morre carregada de anos, não pode, porém, desinteressar os catarinenses e, principalmente, a nossa esperança adoençada de ambos os sexos deve ser lembrada de grande conterneira.

Amalia Bainha, que morre carregada de anos, não pode, porém, desinteressar os catarinenses e, principalmente, a nossa esperança adoençada de ambos os sexos deve ser lembrada de grande conterneira.

Amalia Bainha, que morre carregada de anos, não pode, porém, desinteressar os catarinenses e, principalmente, a nossa esperança adoençada de ambos os sexos deve ser lembrada de grande conterneira.

Amalia Bainha, que morre carregada de anos, não pode, porém, desinteressar os catarinenses e, principalmente, a nossa esperança adoençada de ambos os sexos deve ser lembrada de grande conterneira.

Amalia Bainha, que morre carregada de anos, não pode, porém, desinteressar os catarinenses e, principalmente, a nossa esperança adoençada de ambos os sexos deve ser lembrada de grande conterneira.

Amalia Bainha, que morre carregada de anos, não pode, porém, desinteressar os catarinenses e, principalmente, a nossa esperança adoençada de ambos os sexos deve ser lembrada de grande conterneira.

Amalia Bainha, que morre carregada de anos, não pode, porém, desinteressar os catarinenses e, principalmente, a nossa esperança adoençada de ambos os sexos deve ser lembrada de grande conterneira.

Amalia Bainha, que morre carregada de anos, não pode, porém, desinteressar os catarinenses e, principalmente, a nossa esperança adoençada de ambos os sexos deve ser lembrada de grande conterneira.

Amalia Bainha, que morre carregada de anos, não pode, porém, desinteressar os catarinenses e, principalmente, a nossa esperança adoençada de ambos os sexos deve ser lembrada de grande conterneira.

Amalia Bainha, que morre carregada de anos, não pode, porém, desinteressar os catarinenses e, principalmente, a nossa esperança adoençada de ambos os sexos deve ser lembrada de grande conterneira.

Amalia Bainha, que morre carregada de anos, não pode, porém, desinteressar os catarinenses e, principalmente, a nossa esperança adoençada de ambos os sexos deve ser lembrada de grande conterneira.

Amalia Bainha, que morre carregada de anos, não pode, porém, desinteressar os catarinenses e, principalmente, a nossa esperança adoençada de ambos os sexos deve ser lembrada de grande conterneira.

Amalia Bainha, que morre carregada de anos, não pode, porém, desinteressar os catarinenses e, principalmente, a nossa esperança adoençada de ambos os sexos deve ser lembrada de grande conterneira.

Amalia Bainha, que morre carregada de anos, não pode, porém, desinteressar os catarinenses e, principalmente, a nossa esperança adoençada de ambos os sexos deve ser lembrada de grande conterneira.

Amalia Bainha, que morre carregada de anos, não pode, porém, desinteressar os catarinenses e, principalmente, a nossa esperança adoençada de ambos os sexos deve ser lembrada de grande conterneira.

Amalia Bainha, que morre carregada de anos, não pode, porém, desinteressar os catarinenses e, principalmente, a nossa esperança adoençada de ambos os sexos deve ser lembrada de grande conterneira.

Amalia Bainha, que morre carregada de anos, não pode, porém, desinteressar os catarinenses e, principalmente, a nossa esperança adoençada de ambos os sexos deve ser lembrada de grande conterneira.

Amalia Bainha, que morre carregada de anos, não pode, porém, des

Domingo Literario

Uma historia

(Especial para Domingo Literario)

Maria Luzia
De olhos tão grandes
De uns olhos tão grandes
Que uns olhos daqueles
Só Santa Luzia...

Um dia
Maria Luzia abriu os olhos
(Já estavam crescidos os peitinhos de Maria Luzia)
Faz tanto tempo!
Abriu os olhos e ohou, maravilhada, em de redor.
Então o Amor entrou pelos olhos maravilhados de Maria Luzia
E começou a cantar dentro de cas:
Semead, roras vermelhas...

Depois que os roseirais estavam todos desfolhados,
O Amor foi-se embora
E deixou os olhos negros de Maria Luzia todos brilhantes de lagrimas...

Maria Luzia,
Maria Luzia,
De olhos tão grandes
Que uns olhos daqueles
Só Santa Luzia...

Depois os olhos de Maria Luzia ficaram clarividentes e sombrios
(Tão grandes e tão negros os olhos de Maria Luzia!)
Mas a Solidão e a Piedade se debucaram neles,
Olhando, olhando muito para fóra,
Como quem espera alguém...

Pois é um musicos desamparado, que não tinha ninguém por ele
E perdiu pouso aos olhos clarividentes de Maria Luzia.
Ela não queria...
Mas a Solidão e a Piedade abriam a porta
E houve um mistério...
Um dia... (escrevem isto bem baixinho)
Maria Luzia foi feliz e chorou,
Maria Luzia teve o mais infável e profundo dos chaires da mulher!

Maria Luzia.
De olhos tão grandes
De Santa Luzia...

Depois...
(A vida é mesmo assim)
O musicos foi-se embora e os olhos de Maria Luzia encontraram
os do poeta moço.
O poeta moço tinha os cabelos brancos
E uns olhos cheios de treva.
Uns olhos cheios de noite impenetrável,
Que suplicaram sol aos olhos de Maria Luzia...

Mas a noite do poeta era tão espessa,
Que os olhos de Maria Luzia
Apenas ficaram brilhando
No meio das trevas
Com duas estrelas dália que se afastaram...

Maria Luzia.
De olhos tão grandes
De olhos tão grandes
Que uns olhos daqueles
Só Santa Luzia...

ALMEIDA COUSIN

O E S T I L O

Uma obra cujo estilo trai o artista,
mostre o autor que a fez ouro na oficina
em deslumbrado sonho de alquimista,
é luz entre as demais, luz peregrina:

-E' luz, e luz solar: ofusca a vista...
-é luz, e luz nas aguas: transparente...
-é luz, luz de luar, luz fantasma,
que o amor nos corações exalta e afina!

-E' luz... não bruxuleia nem perece,
-não de majestosa claridade,
-sol espiritual que resplandece!

Porque o estilo é o mais puro refletor,
onde se fixa, em personalidade,
A imagem definida do escritor!

Barreiros Filho

O B E I J O

Na noite do Horto, Judas dormiu alguns momentos e sonhou. Sonhou, com Jesus porque só se sonha com os que se ama ou com os que se mata.

E Jesus lhe disse:

-Por que me beijaste? Poderias assimilar-me cravando-me tua espada no peito. Meu sangue estava ion'o, como uma taça para os teus labios. Meu coração não recusava a morte. A todo momento esperava divisar seu rosto entre os ramos das arvores.

-Por que me beijaste? A morte não queria beijar seu filho porque tu o fizeste e tudo que, na terra, se beija por amor é frondes e os astros tudo recusava agora sua caricia ensombrada. Como poderei smaeccer, apesar teu beijo ante a luz, para que não se amparem e emurchecam e caiam os lírios brancos desta primavera? Eis por que pecaste contra a confiança do mundo!

-Por que me beijaste? Já se limparam os que mataram com adagas e punhais. Já se redimiram e purificaram. Antes, havia a fogueira e havia o ferro. O

beijo, não. Nunca se ferira e assassinara alguém com o beijo.

«Como viverá, agora? Porque a árvore muda, renova o seu caule pelas chagas que se lhe abrem na casca; mas tu, para dar outro beijo já não terás outas labios. E se beijares tua mãe, ela encanecerá ao teu contacto como embranquecerá de estupor e de passo, se o compreenderem, as oliveiras que te olham. Judas, Judas, quem te ensinou este beijo?»

O mau apostolo nada contestou. Seu corpo suava sangue. E morreu a beco, como se quisesse o beijo sinceramente, como a árvore a sua casca: gangrenada.

Mas seus labios quedaram permanecendo sem se cerrar, intactos, prolongando o beijo assassino. Sua mãe atirou uma pedra sobre eles para justiça; morreu-o e verme para corroê-los; a chuva, em vão, os empapou para apodrecê-los. Mas eles beijam, continuam beijando, mesmo deitado da terra!

Gabriela Mistral

Quasi felicidade

Que bom eu ter nascido num bom!
Andar na vasta estrada endurecida pelos outros passos fundos de amargura! como si eu fosse um sol em botão, amortecendo ternamente todas as desolações, dentro dessa noite bem noite, que todo o mundo diz ser o mundo.

Estender os braços à Dó, atráda toda na estrada, apertando do do, sem querer soltar, a Esperança recentemente partida também. E salvar a Esperança, diante da Dó, a rorrer num pranto grande de consternação.

Doçura de ser bom! Acender a lampada extinta do coitado que, tropeçando afliito, vem pelos caminhos. E depois dei xi-lo ir caminhando deslumbrado, num dia de claridade. Como si ele levasse todas as madrugadas nas mãos.

Doçura de ser bom! Cantar coisas

assim, à desgraçada que perdeu o anel magno do sonho e que anda pela vida, por todas as ruas da vida, como um trovão que, tiverde, afinal:

Era um vez uma princesa que morava num castelo muito bonito, mas que passava os dias chorando, porque não podia sair do castelo.

Doçura de ser bom! Responder aos que se queixam feridos de magas: que pena os rosas terem espinhos, com a face que dumas como uma bênção: Que bom os espinhos darem rosas!

Tudo isto é quasi felicidade... Talvez seja mesmo Nossa Senhora da Felicidade que se meteu sorrindo no meu caminho encantado, onde a tristeza cunha as asas fechou.

Lobo Alvim

Reação patriótica

O ideal comunista, que é a desorganização social, encontra terreno propício na América. A república do Uruguai que sempre se distinguiu pelo espírito de liberalismo e democracia, a estas horas terá reconhecido o mal que resultou para a nação, da maneira como procedeu, concedendo ou permitindo, livre desenvolvimento da doutrina bolchevista, que preparou o atual estado de coisas, esse movimento que infelicitou o progressista país vizinho.

Também em nossa pátria o mesmo perigo nos ameaça, si acaso permanecermos desculados, porque a seta de Moscou propaga as suas ideias por todos os recatos em demanda de adeptos para a causa comum.

Não faz muito, as nossas autoridades da Capital Federal conseguiram penetrar no plano que essa Sociedade ilhina em vista executar no Brasil. Em listas encontradas já estavam assinalados nomes de individualidades que deveriam ser exterminadas por mao assassinas.

As medidas extremas do governo Alemão, no sentido de afastar o perigo ameaçador que procura invadir o seu país, talvez facilitado pelo capitalismo judeu, está demonstrando a gravidade da situação atual porque atravessa aquela república desmantelada em sua economia, mas capaz de uma extraordinária resistência pelo civismo do seu povo bem educado.

Conhecido o poder da influência da seta que tem conseguindo dominar o mundo como detentora de riquezas e senhora das mais importantes empresas internacionais, não será mesmo para extranhar que qualquer controle por parte da Alemanha sobre a ação do povo judeu na sua vida administrativa e econômica, teria de causar um abalo profundo a relígio: no credito universal dos grandes capitalistas israelitas espanhados pelos mais importantes centros mundiais.

A intriga visada contra a Alemanha que reage contra os interessados em desprestigiar-lhe perante a civilização, é bem explícita, desde que se compreenda a facilidade que encontram os judeus, donos das mais importantes empresas de comunicações, para realizar a obra impatriótica que vem impressionando a opinião pública. Mas tudo se esclarecerá em breve.

V. M.

Portaria elogiosa

Altandega de Florianópolis, Guarda-Mor, o ex-Comandante dos guarda da Polícia Admistrativa desta Altandega sr. Dr. da Cruz Dutra, nomeado Guarda-Mor da Altandega de Vitoria capital do Estado do Espírito Santo, por decreto de 12 do corrente do exmo. sr. dr. Getúlio Dornelles Vargas, digníssimo Chefe do Governo Provisorio da República dos Estados Unidos do Brasil publicado no DIARIO OFICIAL de 18 de mesmo mês, designo o mesmo, em vista da referida Portaria. Felicitando o exmo. sr. dr. Clóvis de Vasconcelos, meu amigo particular e Inspetor daquela Altandega, pela ótima aquisição que fez de tão distinto colega para seu auxílio, felicito-me também pela felicidade que tive em ler tanto naquela boa cidade e Altandega um substituto digno por muitos títulos, ficando certo de que o distinto colega irá para terra de nossa terra deixando os nossos conterrâneos contentes de que, como muitos outros Catarinenses irão haver a terra onde primeiro vira a luz de dia e cuja terra o distinto catarinense dr. Edmundo Pinto da

DESEMBARGADOR TAVARES SOBRINHO

Passará amanhã o aniversário natalício do exmo. sr. dr. desembargador Francisco Tavares da Cunha Melo Sobrinho, um dos mais ilustres membros do nosso Tribunal de justiça.

Ao íntegro registrado REPÚBLICA sauda respeitosamente.

VIDA SOCIAL

ANIVERSARIOS

Farmaceutico Eduardo dos Santos

Passa hoje o aniversário do sr. farmacêutico Eduardo dos Santos, proprietário da Farmacia Moderna.

Figura de grande relevo do nosso meio social, o aniversariante desfruta um largo círculo de amizades, devendo, por isso, ser cumulado de inúmeras demonstrações de apreço dos seus amigos pela passagem do seu natalício.

Passa hoje o aniversário natalício da exma. senhorinha Irene Nicolich, professora do Grupo Escolar «Laurito Müller».

Fazem anos hoje:

O sr. Alfredo da Silva Dias;
O sr. farmacêutico Acioley Hugo Sant'Anna.

Jáime Carreirão

Transcorre, hoje, o aniversário do sr. Jáime Carreirão, funcionário do Departamento Regional dos Correios, e que será muito felicitado pelos seus amigos e colegas.

Dr. Djalma Moellmann

Faz anos amanhã, o sr. dr. Djalma Moellmann.

Clinico dos mais ilustrados, que honra a sua nobre classe, o distinto aniversariante tem sabido impossível ao preço da sociedade florianopolitana, onde vive cercado da estima geral.

A honra enaltece que lhe serão tributadas amanhã, juntamente as nossas felicitações.

Fazem anos, amanhã:

A menina Maria Emilia, filha do sr. Manoel Frederico da Silve;

A exma. sra. Tereza Evangelista, esposa do sr. Francisco Evangelista, comerciante desta praça;

O sr. Trajano Leite telegrafista da Western;

O menino Eldo, filho do sr. professor Laercio Caldera;

A senhorinha Osmarina O sr. engenheiro Baltazar de Souza.

Lira Tenis Clube

Durante as regatas, que se realizarão hoje na nossa baía sul, o fidalgo Lira Tenis Clube oferecerá aos seus associados uma elegante *Cocail-Party*, que, como os demais divertimentos deste gênero, que o prestigioso círculo da rua Padre Roma tem organizado, promete algumas horas de prazeiros convívio social.

A sede do Lira Tenis é o ponto, por excelência, para

O lamentável desastre da estrada Rio - Petrópolis

O sr. coronel Intervento recebeu o seguinte telegrama:

Palacio Rio Negro, 29. Boletim médico n. 4 das 12 horas de 28-4-33. 1º o Chefe do Governo Provisorio continua muito bem; temperatura 36.8. pulso 74 estado geral muito bom foram aplicados aparelhos de gesso. 2º senhora Getúlio Vargas passou a noite relativamente bem, temperatura 37.7 pulso 92, movimento respiratório 24 condições locais boas; estado geral satisfatório. Florencio de Abreu Castro Araújo, Pedro Ernesto, Arlindo Leitão da Cu-

As eleições de 3 de Maio

P. Rio, 28. Solicto providências sentido amplamente divulgada seguinte circular:

«De ordem sr. chefe governo, feço saber autoridades União Estados deverá ser cercada todas garantias eleição tres maio. Deseja sua excia, tanto quanto possível, ela traduz manifestação soberana do eleitorado, de modo ser encobrida Assembleia Constituinte a altura anseios e interesses grande comunhão brasileira sem outras restrições que as constantes decretais suspensões direitos políticos a um grupo reduzido de oitônios, por força circunstâncias oriundas acontecimentos dolorosos. A todas essas autoridades, recomenda sua exata, melhor isenção prudencia, durante o ato eleitoral em seus primórdios, que hão de ser amanhã apreciados Juízo Eleitoral, a qual está sólito reconhecimento poderes. Sads. Antunes Maciel.»

INSTITUTO POLITÉCNICO

As sr. desembargador diretor do Instituto Politécnico dirigiu o sr. dr. diretor da Higiene do Estado o seguinte ofício, datado de 28 de abril:

«Tenho a honra de sagra-decer a V. Exa. o veloso concurso prestado a esta diretoria, pondo à disposição da mesma as salas e gabinetes desse estabelecimento, por ocasião das provas para habilitação de dentista prático licenciado.»

Aproveito a oportunidade para apresentar a V. Exa.

As sessões de hoje, às 6 1/2 e 8 1/2 horas, da «Notídia Fox», serão exibidos dois

«Fox-Movietone News», cujos resumos damos em outro local e a grande produção falada IDI

LOU AMARO, esta pagina sublim de Pierre Benoit, que William (Scarface) Howard traduziu, genialmente, para a linguagem expressiva, sublime, e díltima da tela.

FORMIDAVEL COMÍCIO LIBERAL EM LAGUNA

Laguna, 29 (República) — Realizou-se ontem à noite nesta cidade um grande comício de propaganda dos candidatos do Partido Liberal Catarinense à eleição de 3 de maio.

Com a presença de cerca de mil e quinhentas pessoas, que viviam insistentemente os nomes dos candidatos liberais, falaram os sis. dr. João de Oliveira, Octávio Lucio, Herculano Furtado, José Freitas, Vincius de Oliveira, João Fonseca, Adolfo Campos, e por fim o sr. coronel Fontoura Borges, que produziram vibrantes discursos, sendo todos os oradores deliriantemente aplaudidos.

Precedidos das bandas de musica "União dos Artistas" e "Carlos Gomes", formidável massa popular percorreu as ruas centrais aclamando consecutivamente os candidatos do Partido Liberal. Tudo correu com indiscutível entusiasmo.

Palcos e telas

Cine Imperial

Vesperal Gigante

Inimitáveis, as vesperais gigantes do IMPERIAL vem ecoando admiravelmente no seio de nossa alta sociedade, a qual, aos domingos, aorre ao «seu cinema», certa de que irá apreiar ao desenrolar de um magnífico programa.

A Vesperal Gigante de hoje, terá inicio às 14 horas, compõe-se de um programa surpreendente. Jornais, desenhos, «shorts» dois filmes bem recomendados.

Um R. NGO da Paramount, é um espetáculo da Natureza, diferente de tudo e, sobretudo, encantador.

O outro, ESTA NOITE... QUEM SABE?, da Ufa, com Tenny Tugo, é uma película aconselhável a todos aqueles que gostam de bons filmes.

Assim, como uma vesperal extraordínaria, o «seu cinema» começará a triunfar no dia de hoje.

Sessões Elegantes

Realizando a Notídia Fox, a Empresa do «seu cinema» teve em «ira, exclusivamente, proporcionar mais um agradável espetáculo aos elegantes frequentadores do «Palácio das Estrelas».

Nas duas sessões de hoje, às 6 1/2 e 8 1/2 horas, da «Notídia Fox», serão exibidos dois

«Fox-Movietone News», cujos resumos damos em outro local e a grande produção falada IDI LOU AMARO, esta pagina sublim de Pierre Benoit, que William (Scarface) Howard traduziu, genialmente, para a linguagem expressiva, sublime, e díltima da tela.



Idílio Amaro é a história de um amor. Uma história, porém, diferente. Tem um sabor amaro.

Nascer no sangue, alimentou-se de ódio, e seu curso foi interrompido, de quando em vez, pelo estrondar sinistro dos canhões, e pelos gritos cruentos e trágicos dos que se despediam de vida, em pleno campo de batalha.

Idílio Amaro é vivido por um oficial francês, jovem simpático, leito prisioneiro pelas tropas alemãs, na grande guerra, e uma beleza prussiana, que mais exigentes especiadores.

Lunny é um filme todo falado e cantado, tendo alian de Marilyn Miller, a graciosa estrela da Warner Bros., nos val

aparecer na sua bellissima produção *Lunny*, que é uma glória da cinematografia moderna.

A querida artista dança maravilhosamente e maravilhosamente canta lindas canções, arrabatando com sua maravilhosa voz, os mais exigentes especialistas.

Lunny é um filme todo falado e cantado, tendo alian de Marilyn Miller, outros famosos artis-

tas.

Não estarão abertas as padarias em 1. de maio

Pará que seus empregados possam tomar parte nas comemorações amanha, 1. de maio, as padarias desta capital não abrirão as suas portas.

A distribuição a domicílio será feita apenas pela manhã.

Relação nominal dos eleitores do Município da Capital

Eu, o dr. Alfredo von Trompowsky, Juiz da 10a. Zona Eleitoral - Município de Florianópolis - Estado de Santa Catarina, na conformidade das instruções, etc....

Faço saber que para votação nas eleições convocadas para o dia 3 de maio próximo futuro, das sete horas em diante, fiz a distribuição dos eleitores pelo modo seguinte:

8a. SEÇÃO

Escola Pública de Itacorobí

205 Pedro Marcelino Cordeiro

206 Pedro Lázaro Ferreira

10a. SEÇÃO

Escola Pública Estadual do Sexo Masculino de Santo Antônio

1 Augusto Guimarães de Lima

2 Aníbal da Rocha Nunes Pires

3 Antonio Fabriciano Queiroz

4 Antonio Manoel da Silva

5 Antonio Pereira Machado Júnior

6 Antonio José Rodrigues

7 Adhemar da Luz Andrade

8 Agapito Icomonus

9 Arthur Rosenfeld Paduco

10 Agapito Martinho Andrade

11 Antonio José Marcelino

12 Amaro Bento de Oliveira

13 Antonio Crispim de Souza

14 Antonio Ferreira de Macedo

15 Antonio Francisco Bastos

16 Amália de Britto Xavier

17 Aulceta Manoel Areias

18 Antonio Luiz Teixeira

19 Adelino Rosalino da Cunha

20 Agostinho Antônio Furtado

21 Alvinia Maria da Luz

22 Adhemar Theodoro da Luz

23 Aparício Jacinto de Melo

24 André José da Silva

25 Antônio Damasco

26 Agenor Diogo de Cisne

27 Aíciues Cunha

28 Argemiro da Cunha Pereira

29 Agenor José de Andrade

30 Astério Cirilo Ribeiro

31 Agapito Silva

32 Agenor Francisco Ferreira

33 André Julio Trovão

34 Antônio Quirino de Jesus

35 Antônio Elio do Souzo

36 Bento Francisco da Silva

37 Benedito Gregorio Andrade

38 Bento Quirino Carlos

39 Bernardino Francisco de Paula

40 Boaventura Antônio Pereira

41 Calixto Theodoro de Lima

42 Conrado Julio da Costa

43 Cassimiro José da Rosa

44 Ciriaco Alves da Silva

45 Cassiano Manoel Areias

46 Clemente Domingos de Souza

47 Custódia Maria da Silva

48 Clotilde Balbina da Cruz

49 Ciriaco Abrahão da Luz

50 Caíxio dos Santos Goulart

51 Domingos Pieri

52 Deodato da Conceição Pereira

53 Domingos Machado Dias

54 Durval Pires da Cunha

55 Domingos Francisco Bitencourt

56 Dionísio Thimoteo de Siqueira

57 Dionísio Manoel Nunes

58 Domingos Neves Pinheiro

59 Euclides Pires da Cunha

60 Eduardo Calixto Pereira

61 Elstádio Crispim de Souza

62 Elói Mariano Alves

63 Evaristo Coelho da Costa

64 Ernestino Courado dos Santos

65 Eliuse Francisco da Silva

66 Esteveão Francisco Machado

67 Francisco Cardoso da Costa

68 Fernando José de Andrade
69 Francisco Poluciano Thadeu
70 Francisco Maria da Luz
71 Francisco Antonio Lourenço de Andrade
72 Francisco João da Silva
73 Francisco Santos
74 Francisco Alves Bion
75 Francisco Manoel Coulinho
76 Francisco Theotonio Cardoso
77 Francisco Maurilio da Silva
78 Francisco Lino de Britto
79 Francisco Manoel da Costa
80 Francisco Laureano da Ventura
81 Francisco Felix Machado
82 Francisco Thimoteo da Costa
83 Firmino Joaquim da Luz
84 Francisco Pereira
85 Gilberto Xavier de Britto
86 Geraldo Augusto do Espírito Santo
87 Gaspar Maria Lopez
88 Hipólito Tiburcio Cordelio
89 Honório Alípio de Jesus
90 Hercílio Bertho Lucas
91 Hercílio Gualberto de Andrade
92 Henrique Branco Sardá
93 Higino Alves de Britto
94 Hilário Francisco Fagundes
95 Heitor Pereira Machado
96 Ilda de Souza Machado
97 Isidro de Souza Dutra
98 Irineu Domingos da Cunha
99 Isidoro Julio Goulart
100 Imediaco Ignacio de Souza
101 Ildefonso José Lisboa
102 João Luiz da Silva Britto
103 Jandira Pires
104 João Honório de Espinola
105 João Altino Alves de Britto
106 João Melchides Povoas
107 João Manoel dos Santos
108 João Manoel da Cunha
109 João Balbino da Cruz
110 João Joaquim da Souza
111 José Luiz Machado
112 José Dorotheo Machado
113 José Christostom de Andrade
114 José Manoel de Andrade
115 Juvenal Machadé
116 Julio Graciano Alves
117 Juovita Dias de Lima
118 João Sardá
119 Januário Francisco da Silva
120 Jovilina Lides Lima
121 Justiniatio José da Silva
122 João Maria da Cunha
123 João Ramos da Silva
124 João Rosa de Lima
125 João Mariano Furtado
126 João Pereira Machado
127 João Luiz Teixeira
128 João Coelho da Costa
129 João Macêncio Machado
130 João Canclio da Costa
131 João Joaquim da Costa
132 João Baptista Teixeira
133 João Manoel da Trindade
134 José Maria da Cunha Júnior
135 José Maria da Cunha
136 José Pacheco
137 José Alves de Britto
138 José Luiz da Silva Britto
139 José Francisco Pacheco
140 José Miguel de Magalhães
141 José Alívio da Souza
142 José Marques de Oliveira
143 José Paulo da Costa Júnior
144 José Bruno Pereira
145 José Cardoso de Oliveira
146 José Guilherme da Silva
147 José da Luz
148 Juvenal Tomé Homem
149 João Antônio Teixeira
150 José Eugenio Homem
151 José Gervasio da Conceição
152 Lauro Bittencourt
153 Lucas Souto
154 Leônio Esperidião Pereira
155 Leônio Luiz da Cunha
156 Leopoldino Francisco Pinheiro
157 Luiz Maria da Luz
158 Lucio dos Santos Costa
159 Leontina Pires de Andrade
160 Lucas Correa
161 Luiz Pedro Gaya
162 Leopoldo José da Luz
163 Leontina Galdina da Silva
164 Lindolfo José da Luz
165 Maria de Assis Britto
166 Manoel Laureano da Ventura
167 Maria Catharina de Britto
168 Martinho Cipriano Bion
169 Manoel Bernardino dos

170 Manoel João da Costa
171 Manoel Melobiades de Souza
172 Manoel Marcelino da Costa
173 Manoel Philomeno de Andrade
174 Manoel Custodio Pinheiro da Souza
175 Manoel Thimoteo Alves
176 Marciano Antonio de Barcelos
177 Manoel Candido Andrade
178 Martinho de Souza Ramos
179 Manoel João dos Santos
180 Manoel José de Britto Andrade
181 Manoel Verissimo Pacheco
182 Maria Boaventura Andrade
183 Manoel Leopoldo Dematius
184 Maria Edith Andrade
185 Manoel João Teixeira
186 Maria de Andrade
187 Manoel Antonio Vitorino
188 Maria Doralice de Lima Pacheco
189 Manoel Euzebio Monteiro
190 Maria Ferreira da Piedade
191 Manoel Leopoldino da Costa
192 Moysés Nicolau
193 Manoel Valentim Cardoso
194 Miguel Venâncio Ivo
195 Manoel Bonifácio dos Santos
196 Miguel Melilo
197 Manoel Luiz da Costa Júnior
198 Maria Eduvirge de Lima
199 Manoel Cantalicio de Brito
200 Manoel Amaro Nunes Pacheco
201 Manoel Amaro Nunes Pacheco
202 Maria Philomena Machado
203 Manoel Durval de Magalhães
204 Marcial Luiz Carlos
205 Manoel Alfredo Sardá
206 Manoel Cecílio Cardoso
207 Manoel Nunes
208 Manoel Quirino de Jesus
209 Manoel Quirino de Jesus
210 Manoel Amaro Nunes Pacheco
211 Manoel Amaro Nunes Pacheco
212 Manoel Duarte dos Santos
213 Manoel Leopoldino da Costa
214 Nicolau Pereira
215 Nelson José da Silva
216 Nicanor Theotonio de Lima
217 Nuno Aladio Valente
218 Oséias de Souza Dutra
219 Octavio José Lopes
220 Olavo Queiroz
221 Octaviano Alves da Luz
222 Olimpio Honório Costa
223 Octacílio Alves de Britto
224 Ojette Pires de Lima
225 Octacílio Manoel Gonçalves
226 Olga Catharina
227 Octacílio Protesto Roherge
228 Pedro Fernandes Cardoso
229 Pedro Celestino Pacheco
230 Procopio Francisco da Silva
231 Paulo da Carmo Pereira
232 Pedro Henrique da Rocha
233 Palma Pires
234 Raúlino Autuno Andrade
235 Roldão da Rocha Pires
236 Romão Francisco Maia
237 Rodolfo Alves
238 Raymundo Pereira Machado
239 Raul Francisco Lisboa
240 Rafael Pires
241 Ricardo Soares de Oliveira
242 Secundino Francisco da Costa
243 Saul Wagaer
244 Sebastião Marcos da Amaral
245 Sibonio Jacintho Dias
246 Sebastião Ivo de Bittencourt
247 Sebastião Melo
248 Sebastião José de Magalhães
249 Thomaz Camillo da Cunha
250 Targino de Senna Pereira
251 Theodosio João Maria
252 Thomaz Manoel da Silva
253 Thomaz Martinho de Brito
254 Edith Bavasso
255 Ernesto Pereira dos Anjos
256 Eduardo Marques da Naftividade
257 Epiphânia Thomaz Nunes
258 Elesbão Olivio da Silveira
259 Evaristo Guilherme dos Santos
260 Eustáquio da Cunha
261 Fábio Geraldo da Cunha
262 Feliciano Geraldo da Cunha
263 Feliciano Geraldo da Cunha
264 Fábio Geraldo da Cunha
265 Fábio Geraldo da Cunha
266 Fábio Geraldo da Cunha
267 Fábio Geraldo da Cunha
268 Fábio Geraldo da Cunha
269 Fábio Geraldo da Cunha
270 Fábio Geraldo da Cunha
271 Fábio Geraldo da Cunha
272 Fábio Geraldo da Cunha
273 Fábio Geraldo da Cunha
274 Fábio Geraldo da Cunha
275 Fábio Geraldo da Cunha
276 Fábio Geraldo da Cunha

277 Fábio Geraldo da Cunha
278 Fábio Geraldo da Cunha
279 Fábio Geraldo da Cunha
280 Fábio Geraldo da Cunha
281 Fábio Geraldo da Cunha
282 Fábio Geraldo da Cunha
283 Fábio Geraldo da Cunha
284 Fábio Geraldo da Cunha
285 Fábio Geraldo da Cunha
286 Fábio Geraldo da Cunha
287 Fábio Geraldo da Cunha
288 Fábio Geraldo da Cunha
289 Fábio Geraldo da Cunha
290 Fábio Geraldo da Cunha
291 Fábio Geraldo da Cunha
292 Fábio Geraldo da Cunha
293 Fábio Geraldo da Cunha
294 Fábio Geraldo da Cunha
295 Fábio Geraldo da Cunha
296 Fábio Geraldo da Cunha
297 Fábio Geraldo da Cunha
298 Fábio Geraldo da Cunha
299 Fábio Geraldo da Cunha
300 Fábio Geraldo da Cunha
301 Fábio Geraldo da Cunha
302 Fábio Geraldo da Cunha
303 Fábio Geraldo da Cunha
304 Fábio Geraldo da Cunha
305 Fábio Geraldo da Cunha
306 Fábio Geraldo da Cunha
307 Fábio Geraldo da Cunha
308 Fábio Geraldo da Cunha
309 Fábio Geraldo da Cunha
310 Fábio Geraldo da Cunha
311 Fábio Geraldo da Cunha
312 Fábio Geraldo da Cunha
313 Fábio Geraldo da Cunha
314 Fábio Geraldo da Cunha
315 Fábio Geraldo da Cunha
316 Fábio Geraldo da Cunha
317 Fábio Geraldo da Cunha
318 Fábio Geraldo da Cunha
319 Fábio Geraldo da Cunha
320 Fábio Geraldo da Cunha
321 Fábio Geraldo da Cunha
322 Fábio Geraldo da Cunha
323 Fábio Geraldo da Cunha
324 Fábio Geraldo da Cunha
325 Fábio Geraldo da Cunha
326 Fábio Geraldo da Cunha
327 Fábio Geraldo da Cunha
328 Fábio Geraldo da Cunha
329 Fábio Geraldo da Cunha
330 Fábio Geraldo da Cunha
331 Fábio Geraldo da Cunha
332 Fábio Geraldo da Cunha
333 Fábio Geraldo da Cunha
334 Fábio Geraldo da Cunha
335 Fábio Geraldo da Cunha
336 Fábio Geraldo da Cunha
337 Fábio Geraldo da Cunha
338 Fábio Geraldo da Cunha
339 Fábio Geraldo da Cunha
340 Fábio Geraldo da Cunha
341 Fábio Geraldo da Cunha
342 Fábio Geraldo da Cunha
343 Fábio Geraldo da Cunha
344 Fábio Geraldo da Cunha
345 Fábio Geraldo da Cunha
346 Fábio Geraldo da Cunha
347 Fábio Geraldo da Cunha
348 Fábio Geraldo da Cunha
349 Fábio Geraldo da Cunha
350 Fábio Geraldo da Cunha
351 Fábio Geraldo da Cunha
352 Fábio Geraldo da Cunha
353 Fábio Geraldo da Cunha
354 Fábio Geraldo da Cunha
355 Fábio Geraldo da Cunha
356 Fábio Geraldo da Cunha
357 Fábio Geraldo da Cunha
358 Fábio Geraldo da Cunha
359 Fábio Geraldo da Cunha
360 Fábio Geraldo da Cunha
361 Fábio Geraldo da Cunha
362 Fábio Geraldo da Cunha
363 Fábio Geraldo da Cunha
364 Fábio Geraldo da Cunha
365 Fábio Geraldo da Cunha
366 Fábio Geraldo da Cunha
367 Fábio Geraldo da Cunha
368 Fábio Geraldo da Cunha
369 Fábio Geraldo da Cunha
370 Fábio Geraldo da Cunha
371 Fábio Geraldo da Cunha
372 Fábio Geraldo da Cunha
373 Fábio Geraldo da Cunha
374 Fábio Geraldo da Cunha
375 Fábio Geraldo da Cunha
376 Fábio Geraldo da Cunha
377 Fábio Geraldo da Cunha
378 Fábio Geraldo da Cunha
379 Fábio Geraldo da Cunha
380 Fábio Geraldo da Cunha
381 Fábio Geraldo da Cunha
382 Fábio Geraldo da Cunha
383 Fábio Geraldo da Cunha
384 Fábio Geraldo da Cunha
385 Fábio Geraldo da Cunha
386 Fábio Geraldo da Cunha
387 Fábio Geraldo da Cunha
388 Fábio Geraldo da Cunha
389 Fábio Geraldo da Cunha
390 Fábio Geraldo da Cunha
391 Fábio Geraldo da Cunha
392 Fábio Geraldo da Cunha
393 Fábio Geraldo da Cunha
394 Fábio Geraldo da Cunha
395 Fábio Geraldo da Cunha
396 Fábio Geraldo da Cunha
397 Fábio Geraldo da Cunha
398 Fábio Geraldo da Cunha
399 Fábio Geraldo da Cunha
400 Fábio Geraldo da Cunha
401 Fábio Geraldo da Cunha
402 Fábio Geraldo da Cunha
403 Fábio Geraldo da Cunha
404 Fábio Geraldo da Cunha
405 Fábio Geraldo da Cunha
406 Fábio Geraldo da Cunha
407 Fábio Geraldo da Cunha
408 Fábio Geraldo da Cunha
409 Fábio Geraldo da Cunha
410 Fábio Geraldo da Cunha
411 Fábio Geraldo da Cunha
412 Fábio Geraldo da Cunha
413 Fábio Geraldo da Cunha
414 Fábio Geraldo da Cunha
415 Fábio Geraldo da Cunha
416 Fábio Geraldo da Cunha
417 Fábio Geraldo da Cunha
418 Fábio Geraldo da Cunha
419 Fábio Geraldo da Cunha
420 Fábio Geraldo da Cunha
421 Fábio Geraldo da Cunha
422 Fábio Geraldo da Cunha
423 Fábio Geraldo da Cunha
424 Fábio Geraldo da Cunha
425 Fábio Geraldo da Cunha
426 Fábio Geraldo da Cunha
427 Fábio Geraldo da Cunha
428 Fábio Geraldo da Cunha
429 Fábio Geraldo da Cunha
430 Fábio Geraldo da Cunha
431 Fábio Geraldo da Cunha
432 Fábio Geraldo da Cunha
433 Fábio Geraldo da Cunha
434 Fábio Geraldo da Cunha
435 Fábio Geraldo da Cunha
436 Fábio Geraldo da Cunha
437 Fábio Geraldo da Cunha
438 Fábio Geraldo da Cunha
439 Fábio Geraldo da Cunha
440 Fábio Geraldo da Cunha
441 Fábio Geraldo da Cunha
442 Fábio Geraldo da Cunha
443 Fábio Geraldo da Cunha
444 Fábio Geraldo da Cunha
445 Fábio Geraldo da Cunha
446 Fábio Geraldo da Cunha
447 Fábio Geraldo da Cunha
448 Fábio Geraldo da Cunha
449 Fábio Geraldo da Cunha
450 Fábio Geraldo da Cunha
451 Fábio Geraldo da Cunha
452 Fábio Geraldo da Cunha
453 Fábio Geraldo da Cunha
454 Fábio Geraldo da Cunha
455 Fábio Geraldo da Cunha
456 Fábio Geraldo da Cunha
457 Fábio Geraldo da Cunha
458 Fábio Geraldo da Cunha
459 Fábio Geraldo da Cunha
460 Fábio Geraldo da Cunha
461 Fábio Geraldo da Cunha
462 Fábio Geraldo da Cunha
463 Fábio Geraldo da Cunha
464 Fábio Geraldo da Cunha
465 Fábio Geraldo da Cunha
466 Fábio Geraldo da Cunha
467 Fábio Geraldo da Cunha
468 Fábio Geraldo da Cunha
469 Fábio Geraldo da Cunha
470 Fábio Geraldo da Cunha
471 Fábio Geraldo da Cunha
472 Fábio Geraldo da Cunha
473 Fábio Geraldo da Cunha
474 Fábio Geraldo da Cunha
475 Fábio Geraldo da Cunha
476 Fábio Geraldo da Cunha
477 Fábio Geraldo da Cunha
478 Fábio Geraldo da Cunha
479 Fábio Geraldo da Cunha
480 Fábio Geraldo da Cunha
481 Fábio Geraldo da Cunha
482 Fábio Geraldo da Cunha
483 Fábio Geraldo da Cunha
484 Fábio Geraldo da Cunha
485 Fábio Geraldo da Cunha
486 Fábio Geraldo da Cunha
487 Fábio Geraldo da Cunha
488 Fábio Geraldo da Cunha
489 Fábio Geraldo da Cunha
490 Fábio Geraldo da Cunha
491 Fábio Geraldo da Cunha
492 Fábio Geraldo da Cunha
493 Fábio Geraldo da Cunha
494 Fábio Geraldo da Cunha
495 Fábio Geraldo da Cunha
496 Fábio Geraldo da Cunha
497 Fábio Geraldo da Cunha
498 Fábio Geraldo da Cunha
499 Fábio Geraldo da Cunha
500 Fábio Geraldo da Cunha
501 Fábio Geraldo da Cunha
502 Fábio Geraldo da Cunha
503 Fábio Geraldo da Cunha
504 Fábio Geraldo da Cunha
505 Fábio Geraldo da Cunha
506 Fábio Geraldo da Cunha
507 Fábio Geraldo da Cunha
508 Fábio Geraldo da Cunha
509 Fábio Geraldo da Cunha
510 Fábio Geraldo da Cunha
511 Fábio Geraldo da Cunha
512 Fábio Geraldo da Cunha
513 Fábio Geraldo da Cunha
514 Fábio Geraldo da Cunha
515 Fábio Geraldo da Cunha
516 Fábio Geraldo da Cunha
517 Fábio Geraldo da Cunha
518 Fábio Geraldo da Cunha
519 Fábio Geraldo da Cunha
520 Fábio Geraldo da Cunha
521 Fábio Geraldo da Cunha
522 Fábio Geraldo da Cunha
523 Fábio Geraldo da Cunha
524 Fábio Geraldo da Cunha
525 Fábio Geraldo da Cunha
526 Fábio Geraldo da Cunha
527 Fábio Geraldo da Cunha
528 Fábio Geraldo da Cunha
529 Fábio Geraldo da Cunha
530 Fábio Geraldo da Cunha
531 Fábio Geraldo da Cunha
532 Fábio Geraldo da Cunha
533 Fábio Geraldo da Cunha
534 Fábio Geraldo da Cunha
535 Fábio Geraldo da Cunha
536 Fábio Geraldo da Cunha
537 Fábio Geraldo da Cunha
538 Fábio Geraldo da Cunha
539 Fábio Geraldo da Cunha
540 Fábio Geraldo da Cunha
541 Fábio Geraldo da Cunha
542 Fábio Geraldo da Cunha
543 Fábio Geraldo da Cunha
544 Fábio Geraldo da Cunha
545 Fábio Geraldo da Cunha
546 Fábio Geraldo da Cunha
547 Fábio Geraldo da Cunha
548 Fábio Geraldo da Cunha
549 Fábio Geraldo da Cunha
550 Fábio Geraldo da Cunha
551 Fábio Geraldo da Cunha
552 Fábio Geraldo da Cunha
553 Fábio Geraldo da Cunha
554 Fábio Geraldo da Cunha
555 Fábio Geraldo da Cunha
556 Fábio Geraldo da Cunha
557 Fábio Geraldo da Cunha
558 Fábio Geraldo da Cunha
559 Fábio Geraldo da Cunha
560 Fábio Geraldo da Cunha
561 Fábio Geraldo da Cunha
562 Fábio Geraldo da Cunha
563 Fábio Geraldo da Cunha
564 Fábio Geraldo da Cunha
565 Fábio Geraldo da Cunha
566 Fábio Geraldo da Cunha
567 Fábio Geraldo da Cunha
568 Fábio Geraldo da Cunha
569 Fábio Geraldo da Cunha
570 Fábio Geraldo da Cunha
571 Fábio Geraldo da Cunha
572 Fábio Geraldo da Cunha
573 Fábio Geraldo da Cunha
574 Fábio Geraldo da Cunha
575 Fábio Geraldo da Cunha
576 Fábio Geraldo da Cunha
577 Fábio Geraldo da Cunha
578 Fábio Geraldo da Cunha
579 Fábio Geraldo da Cunha
580 Fábio Geraldo da Cunha
581 Fábio Geraldo da Cunha
582 Fábio Geraldo da Cunha
583 Fábio Geraldo da Cunha
584 Fábio Geraldo da Cunha
585 Fábio Geraldo da Cunha
586 Fábio Geraldo da Cunha
587 Fábio Geraldo da Cunha
588 Fábio Geraldo da Cunha
589 Fábio Geraldo da Cunha
590 Fábio Geraldo da Cunha
591 Fábio Geraldo da Cunha
592 Fábio Geraldo da Cunha
593 Fábio Geraldo da Cunha
594 Fábio Geraldo da Cunha
595 Fábio Geraldo da Cunha
596 Fábio Geraldo da Cunha
597 Fábio Geraldo da Cunha
598 Fábio Geraldo da Cunha
599 Fábio Geraldo da Cunha
600 Fábio Geraldo da Cunha
601 Fábio Geraldo da Cunha
602 Fábio Geraldo da Cunha
603 Fábio Geraldo da Cunha
604 Fábio Geraldo da Cunha
605 Fábio Geraldo da Cunha
606 Fábio Geraldo da Cunha
607 Fábio Geraldo da Cunha
608 Fábio Geraldo da Cunha
609 Fábio Geraldo da Cunha
610 Fábio Geraldo da Cunha
611 Fábio Geraldo da Cunha
612 Fábio Geraldo da Cunha
613 Fábio Geraldo da Cunha
614 Fábio Geraldo da Cunha
615 Fábio Geraldo da Cunha
616 Fábio Geraldo da Cunha
617 Fábio Geraldo da Cunha
618 Fábio Geraldo da Cunha
619 Fábio Geraldo da Cunha
620 Fábio Geraldo da Cunha
621 Fábio Geraldo da Cunha
622 Fábio Geraldo da Cunha
623 Fábio Geraldo da Cunha
624 Fábio Geraldo da Cunha
625 Fábio Geraldo da Cunha
626 Fábio Geraldo da Cunha
627 Fábio Geraldo da Cunha
628 Fábio Geraldo da Cunha
629 Fábio Geraldo da Cunha
630 Fábio Geraldo da Cunha
631 Fábio Geraldo da Cunha
632 Fábio Geraldo da Cunha
633 Fábio Geraldo da Cunha
634 Fábio Geraldo da Cunha
635 Fábio Geraldo da Cunha
636 Fábio Geraldo da Cunha
637 Fábio Geraldo da Cunha
638 Fábio Geraldo da Cunha
639 Fábio Geraldo da Cunha
640 Fábio Geraldo da Cunha
641 Fábio Geraldo da Cunha
642 Fábio Geraldo da Cunha
643 Fábio Geraldo da Cunha
644 Fábio Geraldo da Cunha
645 Fábio Geraldo da Cunha
646 Fábio Geraldo da Cunha
647 Fábio Geraldo da Cunha
648 Fábio Geraldo da Cunha
649 Fábio Geraldo da Cunha
650 Fábio Geraldo da Cunha
651 Fábio Geraldo da Cunha
652 Fábio Geraldo da Cunha
6

O maior e o melhor
cinema do Estado

IMPERIAL

O cinema que exibe
as melhores e
maiores marcas

Hoje - a partir das 2 horas

Matinée Elegante
ORDEM DO PROGRAMA

1- Ditado de Amor

Canto e musica

2- RANGO

Uma tragica aventura com um prologo falado em portugues

3- JORNAL UFA

Ultimas reportagens

4- Esta noite... quem sabe

Deliciosa opereta cantada e falada e que estreia nesta matinée

22 partes de filmes falados e cantados



Chamamos atenção do
público para a opereta
que estreia
nesta matinée gigante



Serão exibidos nesta matinée os "trailers" dos filmes
Uma hora comtigo e Papae amador

Preços 2\$000 - Crianças menores de 10 anos 1\$000

ás 6 1/2 e 8 1/2 horas - Hoje

Soirées Elegantes



Em seus numeros 632 e 634 nos
apresentará a chegada de Roulien ao
Rio; Gigli, cantando em Berlim;
o incêndio do "Atlantique" etc.

Dois Dois
Fox - Airplan
News

O único que in-
forma os aconteci-
mentos mundiais por
via aerea
Em seguida será
apresentado

Idilio Amargo

Vivido por 2 artistas queridos
Warner Baxter Leila Hyams

A estreia maxima da semana

Um drama assombroso porque é diferente!
Um filme superior a tudo que se tem visto no gênero "Beau Geste"

Unico dia de exibição

Este filme não será reprisado

Preço: 2\$500 e 2\$000

A Paramount apresentara' dentro em breve, a magnifica produçao

Uma hora com tigo

Um girandola de alegria a cargo de - Maurice Chevalier - Janette Mac Donald

Na 3a. feira - á's 7 1/2 horas

O primeiro filme movietone da CINEDIÁ, falado e cantado

A voz do Carnaval

Tudo quanto se passou no Rio nos 3 dias de MOMO

**Os Cordões - Os Ranchos - Os Bailes - Os Presilhos
Os concursos - Os Banhos**

Uma pelicula com enredo

Tomam parte:

Talitos e Jaravaca

Venha conhecer o que é

O Carnaval no Rio

Na 5a. feira - á's 7 1/2 horas

**O primeiro urro com que S. M. o Leão da
Metro inaugura a nova temporada
no Imperial**

Beijos a Esmo

Um filme que é uma festa para os olhos
QUE ATITUDES !

Beijos a Esmo (Strangers may kiss), o maior filme de Norma Shearer, tem como "players": Neil Hamilton, Robert Montgomery, Marjorie Rambeau e Irene Rich. George Fitzmaurice dirigiu e Ursula Parrott escreveu o romance

E' um filme Metro-Goldwy-Mayer

Este filme não será

exibido em matinée

Dr. Francisco de Almeida Cardoso

O Superior Tribunal de Justiça, nas sessões realizadas a 18 e 25 do corrente, prestou ao integral magistrado, que tombou vítima do dever, as mais significativas provas de apreço, estima e consideração. Acompanhou-o, em todo o seu leito de dor, procurando saber notícias durante os oito dias, desde que sofreu o barbáro atentado, até que exalou o último suspiro. Com o desaparecimento do dr. Almeida Cardoso, perde a magistratura catrenina um de seus ornamentos. Havendo exercido vários cargos no Ministério Públíco e como Juiz, deixou traços imperceptíveis de inteligência, cultura e integridade. Sabe-se das aptimoradas qualidades, o Tribunal, por ocasião de ser preenchida a vaga aberta com a apresentação do saudoso Desembargador Aires do Albuquerque Gama, incluiu-o na lista por merecimento, conjuntamente com o des. Urbano Müller Sales, preclaro Procurador Geral do Estado.

Eis a ata do dia 18. • O exmo sr. des. presidente comunicou ao Tribunal que havia recebido o seguinte telegrama:

Exmo. Desembargador Presidente do Tribunal Justiça Florianoopolis. Emocionado comunico a vossa exceléncia ter assumido a justiça da comarca, visto o titular cargo dr. Almeida Cardoso ter sido vítima de cruel atentado falso, quando se dirigia ao cinema local para sua residência, a uma centena de metros acompanhado familiar. O crime ocorreu cerca das dez horas da noite, tendo sido desfigurados três liras pelas costas, sendo que dois atingiram a vítima que seguiu estado gravíssimo para Curitiba com um projétil alojado pulmão, outro na espinha dorsal. Respeitosamente, peço tomar urgentes providências. João Allage, 1º Suplente Juiz Direito.

Pelo sr. des. Presidente, foram lidos mais os seguintes telegramas: De d. Véa Almeida Cardoso e do dr. Albino Sá Filho, protestando contra tão barbáro atentado que foi vítima o dr. Almeida Cardoso.

Dando conhecimento aos exmos. srs. Desembargadores de que ocorreu com o Ilustre dr. Juiz de Direito de Canoinhas, S. Exa. disse que lamentava o atentado, de que foi vítima um dos mais distinatos magistrados do Estado, que, pelas qualidades de caráter, integridade e estudo, merecia a simpatia de seus colegas e o respeito de seus juizidicários.

O sr. des. Carreiro Ribeiro disse que se encarregava ao pôr var ceudado pelo barbáro e vil atentado que priva, temporariamente, cu talvez, quem sabe, definitivamente, a magistratura de um de seus mais dignos membros, cujas decisões sobre importantes assuntos jurídicos tem sido, quasi em sua totalidade, confirmadas por este Tribunal.

Propunha que se telegrafasse ao Ilustre e digno Juiz, manifestando o apreço e estima e de seus colegas, apresentando-lhe votos de completo restabelecimento, bem como significar a sua exelentíssima esposa sua simpatia simpática no doloroso triste porque passa, motivado pelo brutal atentado.

O sr. des. Medeiros Filho propôs que se telegrafasse ao exmo. sr. Desembargador Presidente do Tribunal de Justiça do Paraná, pedindo-lhe o observo de visitar o Ilustre Juiz manifestando-lhe os votos de restabelecimento que fazem os membros do Tribunal.

Todas essas deliberações foram unanimemente aprovadas.

Foram os seguintes os telegramas enviados pelo exmo. presidente:

Sra. d. Véa de Almeida Crt. do Rio. Curitiba.
Superior Tribunal resolveu unanimemente, em sessão de

3a. e ultima audição da eminentíssima declamadora

MARGARIDA LOPEZ DE ALMEIDA
com o concurso da orquestra "Freyesleben-Barbora", no salão do Centro Popular, à rua Padre Miguelinho

HOJE - 30 DE ABRIL A's 15 HORAS
Preços: \$3000
Bilhetes à venda na bilheteria do Centro

Missas votivas

Em ação de graças por ter saído ilesa, ou pelo menos sem maiores consequências, do desastre que o sofreu, o senhor presidente do governo provisório, será celebrada amanhã, às 10 horas, a santa missa da Missa, pedindo a Nossa Senhor a conservação da saúde de S. Exa. para a pronta e fácil solução dos maiores problemas que preocupam o Brasil.

O Superior Tribunal Justiça respondeu, unanimemente, em sessão de hoje pedir V. Exa. especial bispo de visitar a dr. Francisco de Almeida Cardoso, integral e ilustre Juiz deste Estado vítima de selvagem atentado em sua comarca, e apresentar-lhe sinceros votos de completo restabelecimento. Corridas saudações.

Dr. Desembargador Presidente Superior Tribunal Justiça Curitiba.

O Superior Tribunal de Justiça deste Estado envia a esse Egregio Superior Tribunal Justiça sinceras condolências pelo falecimento dr. Francisco de Almeida Cardoso, integral Juiz de Direito de Canoinhas, testemunhando-lhe simpatia, apreço e estima desde Egredio Pôr. Judicial. Advogados da justiça deste Estado lamentam o com muita simpatia e selvagem atentado de que foi vítima aquele magistrado da Saude cords. Clotario Portegal, Presidente do Tribunal.

Exmo. Desembargador Presidente Superior Tribunal Justiça Fpolis. Curitiba.

O Superior Tribunal de Justiça deste Estado envia a esse Egregio Superior Tribunal Justiça sinceras condolências pelo falecimento dr. Francisco de Almeida Cardoso, integral Juiz de Direito de Canoinhas, vítima de brutal selvageria. Clientílico a V. Exa. que o cadáver do dr. Francisco de Almeida Cardoso, sendo transportado para o Tribunal do Juri desta Capital, ali foi recebido pelos membros do Tribunal de segunda Câmara. O Superior Tribunal Justiça consignou na ata seu profundo pesar lamentável acontecimento, levantou a sessão em homenagem a Ilustre morto, mandando depositar coroa, hasteiar pavilhão em funeral — Procurador Geral Justica da mesma. Com a associação em nome do Ministério Públíco do Estado, a justa homenagem.

Meus agradecimentos antecipados a V. Exa. Cardinais saudações. Gustavo Plaza, Presidente Superior Tribunal Justiça.

O Tribunal Regional rendeu, igualmente, merecidas homenagens ao Juiz que soube aplicar em sua Zona a legislação eleitoral, com critério tal, que nem o Partido formulou a mínima queixa contra sua atitude.

O exmo. sr. des. Erico Torres, Presidente, em nome de seus colegas, solicitou, do exmo. sr. des. Presidente do Tribunal Regional do Paraná a

meus agradecimentos antecipados a V. Exa. Cardinais saudações. Gustavo Plaza, Presidente Superior Tribunal Justiça.

Presidente Superior Tribunal de Justiça S. Catarina. Fpolis. Curitiba. Tenho honra comunicar a V. Exa. e ao Egregio Tribunal que, na qualidade de Diretor Forum, assim que tive conhecimento do falecimento do integral Juiz de Direito de Canoinhas, providencie para remoção do corpo do malogrado magistrado, vítima de hediondo atentado, para a sala nobre das sessões do Tribunal de Juri, igualmente para ser colocadano atilde coroa em nome do Forum desta Capital. Apresento a V. Exa. e Egregio Tribunal e membros Magistratura desse Estado minhas sentidas condolências, tão barbáro assassinato causou dolorosa impressão na população desta cidade. Saudades cordiais. Paulo Monteiro, Diretor Forum.

Por favor, envie os seguintes telegramas:

Si. dr. Paulo Monteiro, diretor do Forum. Curitiba.

Aconsendo o recebimento de seu telegrama, agradeço como visto em nome do Tribunal e da Magistratura Catarinense, a delicada homenagem que V. Exa. juntou a tantas outras aí prestadas pelo Fórum de Curitiba a exmo. Dr. Francisco de Almeida Cardoso.

Essas demonstrações de solidariedade e carinho nos sensibilizaram profundamente e enchem de reconhecimento. Cardinais saudações. Gustavo Plaza, Presidente Superior Tribunal Justiça.

Des. Presidente Superior Tribunal Justiça Curitiba.

Verbo mais uma vez pedir V. Exa. grande fina representar Tribunal deste Estado em terro dr. Francisco Almeida Cardoso que faleceu vítima brutal atentado sofriu há dias. Com

As comemorações de 1º de Maio

Para a sessão solene em homenagem ao "Dia do Trabalho" que a Liga Operária Beneficente realizará em sua sede, às 19,30 horas do dia 1º de Maio, recebemos, firmado pelo exmo. Olavo Cassiano de Medeiros, 2º secretário, atencioso convite, que muito agradecemos.

Do exmo. sr. Francisco Juvencio da Cunha, 1º secretário da União Beneficente e Recreativa Operária, para assistirmos à sessão solene de posse da nova diretoria e inauguração do retrato da socio benemerito falecido João Dal Grande Brüggemann, bem como ao festival a realizar-se, às 20 horas, pelo Grupo Teatral João Brüggemann.

INSTITUTO HISTÓRICO

Em sessão ordinária, reunir-se-á depois de amanhã, às 20 horas, o Instituto Histórico e Geográfico de Santa Catarina.

neza de visitar o magistrado enfermo, levando o conforto de sua visita e os protestos pelo cruel atentado que fizera ao Juiz da 6ª Zona o Martir do Dever. E logo que lhe chegou a notícia da grande perda, o Tribunal Regional enviou condolências à exma. família, fazendo representar nas últimas homenagens o Governo, a Magistratura e todas as classes paranaenses tributarem ao emerito magistrado, mandou fazer a andeia em funeral, codisgnou a alta dos trabalhos voto de prorrogação e suspendeu a sessão.

Secretaria, em Florianópolis, 27 de abril de 1933.

OS JORNALOS FOX DE HOJE NO IMPERIAL

Cena comemorativa de "Marmelha Nellida Fox", que o IMPERIAL realiza, hoje, às 6 h 30 e 8 1/2 horas, sendo fechado pelo Fox-Movietone News, cujos resumos acham publicitários:

Fox-Movietone News N° 632
"RIO — A chegada de Raoul Roulet, Arlindo, Arlinda, — Vida, cantando em Bolívia.

E. UNIDOS — Os esportes invernais; ALMANHÃ — Uma nova matrícula de pessoas.

Fox-Movietone News N° 634
JANNA — O incêndio do "A. Jardim"; AP — O terribil sínistro em Quarto.

FRANCIA — O parisense val user o passeio.

E. UNIDOS — O País lamenta o falecimento de Coolidge.

Além destas grandes reportagens, outras atrações, também instrutivas e de extraordinário interesse.

LIGA OPERARIA BENEFICENTE DE FLORIANO POLIS

A Igreja da Liga Operaria Beneficente de Florianópolis, convida aos sócios e suas exmas. famílias para a sessão solene que em homenagem ao "Dia do Trabalho", será realizada em sua sede social à rua Tiradentes, n. 20, no dia 1º do próximo mês, às 19,30 horas.

Olavo Cassiano de Medeiros 2. secretário encarregado de expediente

CREDITO MUTUO PREDIAL



de Maio

Grandioso sorteio!

Um premio de R\$ 5.040.000
Um premio de R\$ 200.000
Um premio R\$ 100.000
Dez* premios de R\$ 50.000
Dez* premios de R\$ 30.000
Dez* premios de R\$ 20.000
Dez* premios de R\$ 10.000

MUITAS ISENÇÕES!
INSCREVE-VOUS!

Uma caderneta custa penas 3\$000 já com direito a um sorteio

F O E H A O F I C I A L

GOVERNO DO ESTADO

DECRETO N. 346

O Coronel Aristiliano Ramos, Interventor Federal no Estado de Santa Catarina, o das suas atribuições, considerando que se não o justifica a divisão do ficio de Tabelionato de ofícias da Comarca da Laguna, decreta:

Artigo 1.º — Fica extinto o Tabelionato de Notas da Comarca de Laguna, ao qual fôra anexo o Registro de Imóveis do município de Laguna.

Artigo 2.º — Os papéis, livros e maiores documentos serão imediatamente entregues ao primeiro Tabelionato, que passará a ter a sua antiga denominação e atribuições.

Artigo 3.º — Revogam-se as disposições em contrário. Florianópolis, 29 de abril de 1933.

Aristiliano Ramos
José da Costa Moellmann

Tesouro do Estado

Pagamento de vencimentos

O Tesouro do Estado, nos dias abaixo discriminados, efetuará das 8 às 12 e das 13 às 15 horas (aos sábados das 9 às 11) o pagamento de vencimentos do mês de Abril aos funcionários do Estado.

PRIMEIRO DIA UTIL
Dia 2 de maio — Interventor Federal - Superior Tribunal - Secretários do Estado - Tesouro - Força Pública - Corpo de Bombeiros - Chefe de Polícia - Palácio do Governo - Gabinete das Secretarias do Estado - Diretores de repartições e Junta Comercial.

SEGUNDO DIA UTIL
Dia 4 de maio — Magistratura - Diretoria do Interior e Justiça - Instrução Pública e Biblioteca Pública.

TERCEIRO DIA UTIL
Dia 5 de maio - Diretorias de Higiene - Terras e Colonização - Obras Públicas - Chefatura de Polícia - Gabinete de Identificação.

QUARTO DIA UTIL
Dia 6 de maio - Inspeção de Estradas de Rodagem - Serviço de Expansão Agrícola e Pastoral - Estatística - Arquivo Público e Secretaria da Assembléa.

QUINTO DIA UTIL
Dia 8 de maio - Escola Normal - Grupos Escolares e Penitenciária.

SEXTO DIA UTIL
Dia 9 de maio - Professores.

SETIMO DIA UTIL
Dia 10 de maio - Subvenções e auxílios.

OITAVO DIA UTIL
Dia 11 de maio - Aposentados e procuradores.

Note: — O pagamento será efetuado até o dia 15.

TESOURO DO ESTADO DE SANTA CATARINA

Movimento da Tesouraria, em 29 de Abril de 1933

Recebimentos

SALDO do dia 28	781.184,600
Recetaria Orçamentaria	
Saldo por desconto	1.439.830,00
Indemnizações	105.000
	1.544.830,00
RESPONSÁVEL CI EXERCICIO	17.800
Recebido de um funcionário	
DESPESA ORÇAMENTARIA	
Salário da Fazenda Tesouro do Estado	18.000
Recebido de um funcionário	
MONTEPIO	
descontos a si favor	3.301.819,00
	780.149,00

Pagamentos

Despesa orçamentaria	
Sercretaria do Interior	
Vencimentos de Abril corrente pagos em cheques	3.651.887,00
Coutart & Fraga, passageiro do Auto Onibus Dr. Nelson Guerra, para despesa da Diretoria de Higiene	70.000
	1.127.500
Secretaria da Fazenda	5.055,700
Vencimentos de abril corrente pagos em cheques Pedro Lopes Vieira, sr credito de 1931	2.189.000,00
Archangelo Silva, salário de Trabalhador da Inspeção de Estradas	11.405,670
Manoel Mello, Especial, para despesas da Junta Comercial	52.650
Lia Guin P. Mello, sr credito de 1930	5.850,00
RESTOS A PAGAR Roberto Hiltzlin, sr credito de 1932	83.200
DEPÓSITOS DE DIVERSAS ORIGENS Coutart & Fraga	85.000
MONTEPIO	
Orçamentação ao seu funcionários	778,000
Emprestimo a 1 contribuinte	800.000
SALDO PARA O DIA 2 de Maio	743.713,00
	786.149,00

Discriminação dos saldos

Na Tesouraria:	
DEPÓSITOS DE DIVERSAS ORIGENS	302.491,650
DO FONTE ESCOLAR	50.000,000
DO MONTEPIO	25.331,820
DISPONÍVEL	409.611,852
	743.723,000
No Banco do Brasil:	
DEPÓSITOS DE DIVERSAS ORIGENS	500.000,000
PARA PAGAMENTO DE COMPROMISSOS EXTRABOREIROS:	806.070,870
	12.622.501,000
TOTAL RS.	13.862.594,870

Euclides Gentil

Encarreg. do Controle

VISTO Luiz Mello — Contador

Lino Soncini

Tesoureiro

Assembléa Geral Extraordinária

Segunda Convocação

De ordem do sr. Presidente convido os srs. sócios

para tomarem parte na Assembléa Geral Extraordinária a realizar-se no dia 2 de maio (terça-feira), na

sele social, a rua Tiradentes n. 8, às 19 horas, para

ser feita uma revisão nos

nossos Estatutos.

Florianópolis, 28 de

abril de 1933.

José Schlegel

1. secretario

Herondino Silveira d'Avila e senhora

participam das pessoas de

sus relações o nascimento de

sua filha Catarina.

Folto, 26-4-33.

S.A. Fábrica de Papelão Timbó - Benedito - Timbó

Assembléa Geral Extraordinária

2a. Convocação

Não se tendo realizado a assembleia convocada para o dia 10 de abril de 1933 por falta de numero, são convocados os srs. accionistas para a assembleia geral que fica marcada para o dia

1º de Maio de 133, às dez horas

à rua 15 de Novembro na casa do sr. Gross em Blumenau para deliberar sobre a modificação dos estatutos e outras assuntos de interesse da sociedade.

Benedito-Timbó, 18 de abril de 1933.

MARTIN LORENZ
DIRETOR-GERENTE

PREFEITURA MUNICIPAL DE FLORIANÓPOLIS

Delegacia Auxiliar

Movimento da Tesouraria, no dia 29 de abril de 1933

RECEBIMENTOS

Saldo do dia 28 (em caixa)	13.775.871,00
Recetaria Orçamentaria	
Imposto sobre veículos	60.000
Imposto sobre gado abuído	125.000
Taxa de expediente	15.000
Taxa de construção e reconstrução	10.000
Renda Patrimonial	319.000
Rendas dos cemiterios	33.000
Pescado	15.000

Recetaria com aplic. especial:

Adicional de 10% sobre a Renda Tributaria, hoje arrecadada

Recetaria de Chapas e Placas

Arrecadação de hoje

Recetaria por arrecadar:

Arrecadação de hoje

MOVIMENTO DE FUNDOS

Banco Nacional do Comércio

Conta n. 2

10.000,000

24.114.621,00

10.000,000

24.114.621,00

10.000,000

24.114.621,00

10.000,000

24.114.621,00

10.000,000

24.114.621,00

10.000,000

24.114.621,00

10.000,000

24.114.621,00

10.000,000

24.114.621,00

10.000,000

24.114.621,00

10.000,000

24.114.621,00

10.000,000

24.114.621,00

10.000,000

24.114.621,00

10.000,000

24.114.621,00

10.000,000

24.114.621,00

10.000,000

24.114.621,00

10.000,000

24.114.621,00

10.000,000

24.114.621,00

10.000,000

24.114.621,00

10.000,000

24.114.621,00

10.000,000

24.114.621,00

10.000,000

24.114.621,00

10.000,000

24.114.621,00

10.000,000

24.114.621,00

10.000,000

24.114.621,00

10.000,000

24.114.621,00

10.000,000

24.114.621,00

10.000,000

24.114.621,00

10.000,000

24.114.621,00

10.000,000

24.114.621,00

10.000,000

24.114.621,00

10.000,000

24.114.621,00

10.000,000

24.114.621,00

10.000,000

24.114.621,00

10.000,000

24.114.621,00

10.000,000

24.114.621,00

10.000,000

24.114.621,00

10.000,000

24.114.621,00

10.000,000

24.114.621,00

10.000,000

24.114.621,00

10.000,000

24.114.621,00

10.000,000

24.114.621,00

10.000,000

24.114.621,00

10.000,000

24.114.621,00

10.000,000

24.114.621,00

10.000,000

24.114.621,00

10.000,000

24.114.621,00

10.000,000

24.114.621,00

10.000,000

24.114.621,00

10.000,000

24.114.621,00

10.000,000

24.114.621,00

10.000,000

24.114.621,00

10.000,000

24.114.621,00

10.000,000

24.114.621,00

10.000,000

24.114.621,00

10.000,000

24.114.621,00

CASA MISCELANEA ~ Conhecida como: A casa barateira
 ELETRICIDADE EM GERAL — INSTALAÇÕES DE LUZ E FORÇA
 Concertos em quaisquer aparelhos elétricos
 Ferros elétricos, fogareiros, lanternas, lustres, plafoniers, abat-jours e lampadas de todas as marcas

VIEIRA & LINHARES L.

Artigos de bijouteria — Moda — Presentes — Vidros — Fantasia — Brinquedos — Pastas — Miudezas etc...
 Não devés fazer qualquer compra sem ver primeiro a nossa casa cujo preços são admiráveis

RUA Felipe Schmid, 20

FLORIANOPOLIS

Indicador profissional

ADVOGADO

Acacio Moreira
 ADVOGADO
 R. Visconde de Ouro Preto, 70
 Telefone, 1.277 Caixa postal, 110

FLORIANOPOLIS

Dr. Neréu Remo

Aderbal R. da Silva
 ADVOGADOS
 Trajano, 88 — Telefone, 1631
 Caixa postal, 18

Dr. PEDRO DE MOURA FERRO
 ADVOGADO
 Telef. 1548-Rua Trajano, 1-sob.

Dr. Ivens de Araujo
 — ADVOGADO —
 Clube, 23 — Das 9 às 11 e
 1 hora.

MÉDICOS

Dr. Antonio Bottini

Medicina Interna - S.Mills - Vias urinárias

Consultorio — Rue João Pinto
 n. 18
 das 10 às 12 e
 Das 14 às 17 horas
 Residencia — Rua Araújo Fi-
 gueiredo, 26 — Telef. 1.668

Dr. Fritz de Abra

Medico-operador

Formado pelas faculdades de Berlim e Porto Alegre.
 Rue Dr. Neréu Rámos, 30
 Telefone automático, 1.515

(CABO CONSULTORIO DR. Gotterie)

Clinica geral, operações, partos, doenças das se-
 nhoras e crianças, da
 pelle e das vias urinárias

Consultorio moderno.
 Gabinete de Raios X,
 Raios Ultravioleta e
 Diathermia

Laboratorio clinico para
 exame de urina, sangue,
 escarro, etc.

Consultas das
 8 - 11 e 15 - 17
 horas

Acelta chernados
 para qualquer
 lugar

Dr. Djalma Moellmann

Consultas medicas das

10 às 12 e das 15 às

17 horas

LABORATORIO DE

ANALISES CLÍNICAS

das 9 às 12 e das 14 às

18 horas

Exames de sangue,

do céfalo, raquitismo,

urina, escarro, pós, etc.,

e qualquer pesquisa para

elucidação de diagnóstico

Rue João Pinto, 13-sobr.

DR. Raimundo Santos

Da Maternidade e Hospital
 de Caridade
 Medico—Especialista em Partos
 —Molesias de senhoras e Vias
 Urinárias

Tratamento das metritis (infecção do útero) pela vacinoterapia Pelvica.
 Tratamento da hemorroida e varizes pela injeção esclerosante.
 Tratamento da blenorragia em ambos os sexos por processo moderno seco e rápido.
 Uretritis, Cistite, Cystoscopy — Catheterismos Utericos etc.
 Tratamento pelo alta frequência

Consultorio: Rue Trajano n. 1
 Das 10 às 12 e das 14 às 18 hrs.
 Telefone 1.221
 Residencia: Rue Itálio Joaquim
 (Avenda La Porta) — Telefone
 N. 1305.
 Se atende nas suas especialidades

Dr. Artur Pereira e Oliveira

Doenças internas. Doenças de crianças.

Laboratorio de Analise

Clínicas

Consultas diariamente das

10-12 e das 3-6

Rue Visconde de Ouro Preto

57—Tel. 1.524

Cimento nacional marca

"Brasileira"

em sacos de papel de 42 1/2 kg.

FERRO PARA FERREIROS EM BARRAS
DE 6 METROS

FERRO PARA CIMENTO ARMADO
EM BARRA DE 12 METROS

Ferro em geral para construções.



MACHINAS DE ESCRIVER, PORTATEIS E PARA ESCRITÓRIOS

"Continental"

stock permanente de todos os tamanhos de 24 a
60 cm. de comprimento

Carlos Hoepcke S. A. — Matriz: Florianópolis

Filiais em: Blumenau - Joinville - São Francisco - Laguna - Lages

O SEU FUTURO DEPENDE DE SUA PREVIDÊNCIA

INSCREVA-SE NA

"CREDITO MUTUO PREDIAL"

E TENHA A CERTEZA DE PASSAR
TRANQUILLOS OS DIAS VINDOUROS -

MUITOS PREMIOS E ASSISTENCIA MEDICA

SEJA A FORMIGA PREVIDENTE
E NÃO A CIGARRA DESCUIDADA!

FRANCISCO NAPPI

RUA 28 DE SETEMBRO N. 46 — Telefone 188
Torrefação e moagem de café marca

«VESUVIO»

Torrado pelo moderno sistema de AR QUENTE PURO — A marca «VESUVIO» é de legitima garantia, pois é preparada com café da Ilha, de 1a. qualidade, sendo o café catado e extraídas todas as impurezas

Temos um stock permanente de café em grão, podendo atender a qualquer pedido

OLARIA

RUA JOSE VIEGA N. 10
A pedido fornece: Tijolos, tijoleiras, telhas tipo «Marcelheza» e outras diversas qualidades, a preços baratos

SERRARIA «CENTRAL» — Rua Deodoro Moirões para cercas e parreiras — Lenha em tóros, entregue a domicílio

Experimente hoje o pão da

Padaria Carioca

RUA ALVARO DE CARVALHO, 17

Si V. S. aprecia um pão saboroso e nutritivo, vai gostar do nosso pão, feito agora com o afamado FERMENTO FLEISCHMANN

Marmoraria Gomes DE Maria Domingos Luisa Gomes

Executa-se com perfeição todos e quaisquer trabalhos em marmore.

Marmores de lindas cores para mobiliários, mesas etc., onde sua beleza realiza incomparavelmente.

Marmores nacionais e estrangeiros.

Casa fundada em 1914 — Premiada em medalha de ouro.

Rua Cons. Mafra n. 150

FLORIANÓPOLIS

Lenha em Tóros
de qualidade superior e bem seca

PEÇAM PARA A
Serraria Martins
TELEFONE 1.088

Contra Reumatismo,
Aritritismo,
Ácido Único
Molestias do Fígado e
--- Rins ---

Uroliticco

Machinas em geral
PARA BENEFICIAR MADEIRA

Tornos — Machinas de furar —
Serras para ferro — Machinas
de amolar.

Machinario agrícola

arados, grades, esnatadeiras, batedeiras, descascadores para café e arroz, moinhos para todos os fins, etc.

MOTORES E DYNAMOS ELETRICOS

FIOS, CABOS, ISOLADORES

MATERIAL PARA INSTALAÇÕES

Empresa N. de Navegação — Hoepcke

Transporte rápido de passageiros e de cargas paquetes

CARL HOEPCKE, ANNA E MAX

Saídas mensais de seus vapores do porto de Florianópolis

Linha FPOLIS. — RIO DE JANEIRO	Linha FPOLIS.—S. FRANCISCO	Linha FFOLIS — LAGUNA
escalando por Itajaí, S. Francisco e Santos	escalando por Itajaí	escala
Paquete CARL HOEPCKE	018	Paquete MAX
ANNA	8	Paquete MAX
CARL HOEPCKE	23	dias 6 e 20
ANNA	23	Saídas às 22 horas
Saídas à 1 hora da manhã		Saídas às 22 horas
Embarque dos ers. passageiros até às 24 horas da véspera das saídas		Saídas às 22 horas

AVISO

Todo o movimento de passageiros e cargas é feito pelo trapiché Rita Maria. PASSAGENS: Sejam atendidas mediante apresentação de atestado de vacina. Expressamente proibida a aquisição de passageiros a bordo.

Ordens de embarques: Para a linha Fpolis-Rio serão atendidas até às 12 horas da véspera da saída dos vapores «Carl Hoepcke» e «Anna». Para as linhas Fpolis-S. Francisco e Fpolis-Laguna, até às 12 horas do dia da saída do vapor «Max».

Para mais informações, com os proprietários

Carlos Hoepcke S. A.

R. A CONSELHEIRO MAFRA N. 30

Companhia Nacional de Navegação Costeira

MOVIMENTO MARITIMO — PORTO DE FLORIANÓPOLIS

SERVICOS DE PASSAGEIROS E DE CARGAS

PARA O NORTE

Paquete ITATINGA sairá a 2 de maio

para:

Itajaí S. Francisco Paranaíba Antonina Santos Rio de Janeiro Vitoria, Ilhéos, Bahia e Aracaju

PARA O SUL

Paquete ITASSUCE sairá a 7 de maio

para:

Imbituba Rio Grande Pelotas Porto Alegre

Recebe cargas e passageiros até Belém do Pará

O vapor ARARY sairá a 5 de Maio

para:

Imbituba Rio Grande Pelotas e Porto Alegre

FRETE DE CARGUEIRO

AVISO: Recebe-se cargas e encomendas até a véspera da saída dos paquetes. Atendem

passagens no dia da saída dos paquetes, à vista do atestado de vacina. A bagagem de porto, deverá ser entregue nos Armazéns da Companhia, na véspera das saídas dos paquetes até às 17 horas, para ser conduzida gratuitamente para bordo em embarcações especiais

Par a mais informações com o agente.

J. Santos Cardoso

Praça 15 de Novembro, 22 - sob. Tel. 1250 - End. cl. Costeira

BREVE

Vozes do Coração
com o celebre cantor de Jazz AL JONAH

3a Feira às 7 1/2 horas

FIRST NATIONAL PICTURES
apresenta



Sonora -- Falada --- Cantada

A arte de «Marilyn» se revela em *Sunny* em seus múltiplos aspectos. Marilyn Miller, todos sabem, é a artista mais completa que hoje em dia o cinema posse. A querida artista dansa maravilhosamente e maravilhosamente canta, arrebatando as platéas pela sua maneira de representar. «Marilyn», e assim, uma artista semi-rival, razão sem dúvida forte para justificar o seu grande, seu imenso sucesso. Em «*Sunny*», o seu filme sensacional que o «Cine Palace», exibirá 3a. feira. Marilyn Miller, a par das revelações da sua arte arrebatadora, se revela a «Amazona-habilíssima, fazendo milagres de acrobacia sobre um cavalo bravo, bem como uma porção de outras loucuras num traseiro. Imaginem a deliciosa «Marilyn» fazendo todas estas loucuras!

C O M

Lavrence Gray - Clyde

Cook e Ignez Courtney

B R E V E !

NO
PALCO
DO
CINE-PALACE

B R E V E !

CINE PALACE

Empr. Cinematográfica «Macuco»

BREVE**O REI DO JAZZ**

O espetáculo que se vê uma vez na vida...

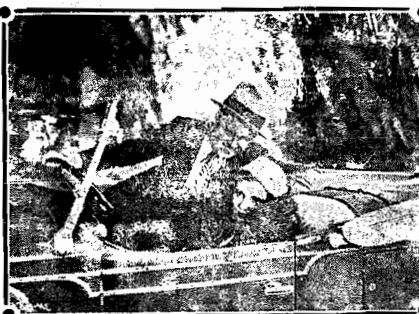
Hoje - às 2 horas - Hoje
Preços 1\$500, 1\$000 e \$600 reis

Programa duplo

Mocidade farrista

Um filme todo cantado e falado, com o desempenho de artistas famosos

9 Partes 9

Comprada

com: Constance Bennett e Ben Lyon

E' a história de uma linda mulher que sabe que é linda e adorada por todos! . . .

Sucesso - 9 partes duplas 9

Hoje - Soirée - Hoje

A's 7 e 8 1/2 horas - Preços: 2\$500-2\$000 e 1\$000
Programa

Um monumento de emoção maior que todos os séculos que pesam sobre Roma, a cidade Eterna!

Silencio por amor

Falada e cantada em italiano
com letrários em português

Super-produção da CINES-PITALUGA, tirada da celebre "novella" do grande escritor

Pirandello Silenzio

Este é um filme de grande montagem, cheio de arte, de grande luxo e otimamente apresentado

9 partes duplas 9

ESTRÉA do famoso número de grande atração, procedente do Roxy Theater de Nova-York

THE BLACK STARS

AS INEDITAS «ESTRELAS PRETAS» em seus famosos sapateados-canções-humorismo e músicas de Jazz

Adolphina Agostia

a soprano de ebeno, a única cantora lírica de sua raça. (PRETA)

O Maior Jazz que vem a Florianópolis

BRE**VE****Bre****VC**

Edward G. Robinson

fará gelar o seu sangue diante do seu desempenho em um filme que por longo tempo viverá na sua memória sem que você consiga afastá-lo

Vingança de Budha

A história de um homem que se escravizou ante as forças do AMOR e do ODIO

Aterradora--em todo o seu verdadeiro e impressionante realismo!

breve

Richard Barthemann

O GENIO DA TELA

EM

Gloria Amarga

Um filme onde cada cena é uma surpresa!

E cada momento uma ansiosa expectativa!

Pelo amigo ele sacrificou, sua carreira e renunciou ao amor..ao grande amor de sua vida.

Breve

Despertar da vida

Uma produção, toda falada, cantada e dançada

C O M

Helen Twelvetrees

COLORIDA